

Seminários fortalecem bioeconomia e protagonismo de povos tradicionais na Amazônia

Category: AMAZÔNIA, GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 24 de março de 2026



As atividades ocorreram em comunidades localizadas no norte do Pará, nos municípios de Oriximiná e Alenquer, além de Nhamundá, no Amazonas. Ao todo, 187 pessoas participaram dos encontros, sendo 100 mulheres, o que evidencia o protagonismo feminino nas discussões e decisões sobre o futuro da sociobiodiversidade na região.

Realizados em parceria com o Programa Florestas de Valor, do Imaflora, com apoio da Fundação Jacobs, do Iepé e de associações locais, os seminários funcionaram como espaços de planejamento coletivo. O principal resultado foi a construção do Plano de Fortalecimento Participativo (PFP), documento que reúne metas e estratégias para os próximos anos da cooperativa.

Durante os encontros, um dos principais pontos debatidos foi como transformar produtos da floresta em renda justa para as famílias. Cadeias produtivas como a castanha-da-amazônia, o óleo de copaíba e o cumaru estiveram no centro das discussões, incluindo temas como boas práticas, logística e comercialização.

A coordenadora do programa Florestas de Valor, Maria Farias, destacou que a cooperativa vive um momento estratégico de organização. Ela explicou que a prioridade tem sido fortalecer a gestão interna para garantir autonomia e ampliar o acesso a mercados e políticas públicas, como o PNAE e o PAA. Segundo ela, uma estrutura sólida permite criar mais oportunidades e consolidar parcerias.

Ainda sobre a realidade dos extrativistas, Farias ressaltou que o esforço das comunidades nem sempre é devidamente valorizado. Em sua avaliação, discutir transparência e preços justos é fundamental para assegurar que o trabalho na floresta gere renda suficiente para sustentar as famílias.

Outro destaque dos seminários foi a forte presença das mulheres na liderança da cooperativa. A presidente da Coopaflores, Maria Daiana da Silva, destacou os desafios de conduzir uma organização que reúne comunidades distribuídas em territórios extensos.

Ela afirmou que a gestão busca garantir transparência e compreensão por parte dos cooperados sobre o uso dos recursos, além de assegurar que os benefícios cheguem efetivamente às comunidades. Também enfatizou a importância do diálogo constante com quilombos e aldeias, reforçando a construção coletiva das decisões.

A rastreabilidade dos produtos também foi tema central. A cooperativa utiliza o Selo Origens Brasil, que certifica a procedência dos itens e identifica sua ligação com territórios tradicionais.

Para Daiana, esse reconhecimento agrega valor e amplia o acesso a novos mercados. Ela explicou que, quando o consumidor entende a origem dos produtos, passa a reconhecer o trabalho das famílias e a importância da conservação ambiental, o que contribui para gerar dignidade financeira.

Os encontros marcaram um novo momento de organização da

Coopaflora. Entre as prioridades definidas estão a ampliação do acesso a mercados institucionais, o fortalecimento da comunicação entre comunidades, melhorias na logística de escoamento, expansão de certificações e o aprimoramento da governança interna.

Nos territórios, o sentimento predominante foi de união entre povos indígenas e quilombolas em torno de um objetivo comum: garantir renda, autonomia e preservação ambiental. A percepção compartilhada é de que, quando a produção é valorizada e organizada, a floresta em pé se torna mais valiosa do que derrubada, assegurando o sustento das famílias e a proteção do território.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/03/2026/14:52:40

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)